



Vem e Segue-me

Um caminho para você!

Ano XXXI/2015

Edição: 56

(✓) Fé

(✓) Educação

(✓) Solidariedade

(✓) Fraternidade

(✓) Serviço

Um sentido especial para a própria história!

Quem foi São João Batista de La Salle?

Sacerdote francês, João Batista de La Salle (1651-1719) dedicou sua vida à educação, abdicando de bens e títulos. Criou o Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, cujos membros também são conhecidos por Lassalistas ou Irmãos de La Salle. A Instituição atende a quase um milhão de alunos no mundo.

La Salle, desde o início, concebeu o professor como um vocacionado, isto é, alguém que vive o magistério além da profissão. Deixou relevantes obras escritas: "Meditações para os Educadores" e "Guia das Escolas".

Em 24 de maio de 1900, o Papa Leão XIII declarou La Salle Santo, considerando-o como um modelo de educador e pedagogo. Cinquenta anos mais tarde, em 15 de maio de 1950, o Papa Pio XII conferiu-lhe o título de Padroeiro Universal de todos os Educadores.

La Salle continua vivo com o trabalho dos que se dedicam à educação humana e cristã.



SUMÁRIO

Formação

Discurso por ocasião dos Primeiros Votos . . .	5
Expedição Vocacional	8
Formandos Maiores	10
La Salle e Serviço	12
E o nosso Carisma?	14
A Existência de Deus	16
Conclusão do Curso de Teologia	20

Reflexão

Nossa juventude está de bem com a vida?	21
---	----

Matéria de Capa

Projeto de Vida: um sentido para a existência	24
---	----

Informação

Talk Show Vocacional	27
Jornadas Internacionais Lassalistas pela Paz	28
Encontro de Preparação aos Votos Perpétuos	29
Encontro Provincial de Jovens Irmãos	31
Encuentro de Solidariedad	33

Movimiento Apostólico de Espiritualidad Lasallista	35
--	----

Ação

Deus, o grande Animador Vocacional, conta conosco!	36
Como se faz Pastoral Vocacional no Chile . . .	37
Rosto Jovem: uma Postura Missionária	39
Vista às famílias dos Postulantes do segundo ano da Região Sul	41

Diversão & Cultura

Você conhece o calendário litúrgico?	43
Dinâmicas de Grupo	44
Encontro debate a evangelização na era da tecnologia	46
Sugestões Culturais	47

Animadores Vocacionais

Relação dos Animadores Vocacionais na Província La Salle Brasil-Chile	48
---	----



Estimados(as) Leitores(as)!

Já parou para refletir sobre qual é o sentido de sua vida? Ninguém está neste mundo por acaso! É por isso que somos levados a pensar que existe uma razão especial para cada um de nós habitarmos este planeta e que há um propósito maior que simplesmente existirmos. Refletir sobre projeto de vida é a proposta da Revista **Vem e Segue-me**, um marco na Animação Vocacional da Província La Salle Brasil-Chile.

Este e outros temas são apresentados na edição de número 56, na qual é possível encontrar experiências de vida, reflexões e relatos de jovens e Irmãos que optaram por dar continuidade ao legado de São João Batista de La Salle.

Aproveite para curtir as páginas desta edição e conhecer mais sobre como é a vida de um Irmão De La Salle ou daqueles que se preparam para esta missão. Este também pode ser um caminho para você!

Desejamos a você, caro leitor, uma excelente leitura. Viva Jesus em Nossos Corações! Para Sempre!

Comissão Editorial



.....LA SALLE

EXPEDIENTE

Revista Vem e Segue-me

Ano XXXI – Nº 56

Janeiro de 2015

Província La Salle Brasil-Chile

Comissão Editorial:

Ir. Marcelo Cesar Salami - Diretor Provincial de Formação

Ir. Cláudio André Dierings

Laís do Santos Boneli

Realização:

Direção Provincial de Formação

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

Coordenação: Graciela Dias de Oliveira

Edição: Gabriela Boni – Mtb 15441

Diagramação: Jonatan Jardim

Revisão: Ir. Marcelo Misturini

DISCURSO POR OCASIÃO DOS PRIMEIROS VOTOS

Ir. Marcos Antonio dos Santos – Comunidade La Salle Pão dos Pobres – Porto Alegre/RS

A seguir, a Revista **Vem e Segue-me** apresenta o Discurso dos Primeiros Votos dos então Noviços Leandro Oberger, Marcos Antonio dos Santos e Sidinei Farias. A celebração ocorreu em 22 de junho de 2014, na Capela São José do Unilasalle Canoas/RS.

“Queridos irmãos e irmãs, que muito nos honram com sua presença, uma história para iniciar: a monja beneditina Joan Chittister conta-nos em seu livro ‘Fogo Sob as Cinzas’¹ que durante o tempo do seu noviciado, sua superiora fazia duas visitas anuais a sua comunidade. Em ambas as visitas fazia apenas uma pergunta às noviças: ‘por que entraram para a Vida Religiosa?’. Ao primeiro impulso, as noviças davam maravilhosas respostas: ‘Para dar nossas vidas à Igreja’, diziam as piedosas. ‘Para salvar nossas almas’, respondiam as cautelosas. ‘Para converter o mundo’, falavam as zelosas. ‘Não, não e não!’, assinalava a superiora, com um movimento de cabeça. Nenhuma destas respostas servia. ‘Queridas Irmãs’, dizia a superiora, ‘todas vieram para a Vida Religiosa apenas em busca de Deus.’

Apenas em busca de Deus. A resposta é surpreendente em sua simplicidade. Em sua abrangência. Em sua universalidade. E em suas exigências. A terrível verdade da resposta

altera tudo. Para quem não consegue encontrar Deus neste lugar, permanecer é um erro. Para quem não procura Deus neste lugar, abandoná-lo é imperativo. Para quem conseguir encontrar Deus em algum outro lugar, abandonar o lugar em que se encontra agora é uma graça.

Queridos irmãos e irmãs, é com alegria que damos nosso *sim* e optamos por seguir Jesus de Nazaré na Vida Religiosa. Trata-se, sem dúvida, de um Projeto de Vida que, uma vez levado a sério, exige uma generosidade crescente, sem limite algum, mas que a experiência dos séculos confirma ser, ao mesmo tempo, uma fonte inesgotável de felicidade e esperança. E hoje, nesta Capela, há muitas pessoas que dão testemunho disso com suas vidas.



Celebração dos Primeiros Votos em Canoas/RS

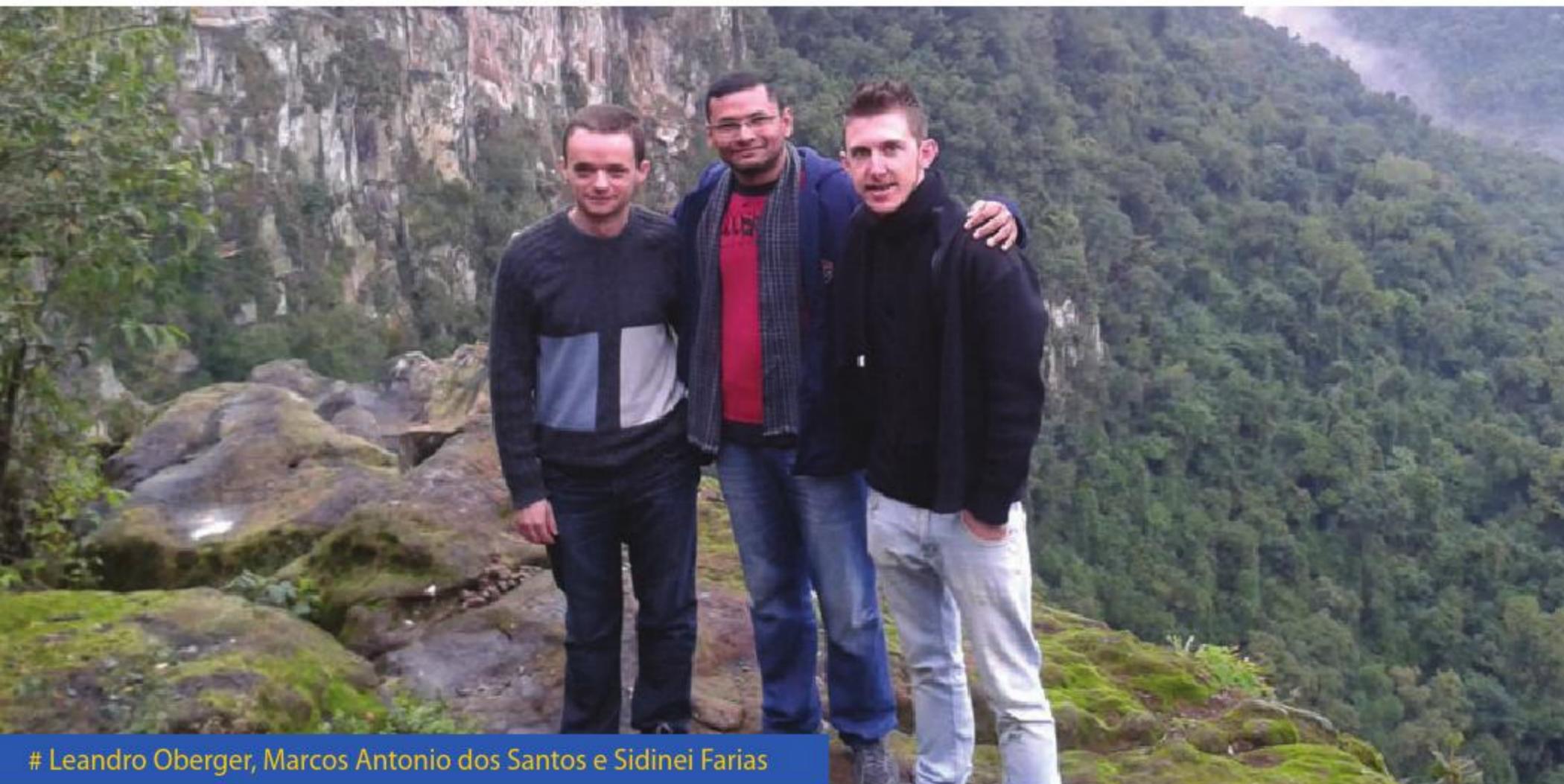
¹ Cf. CHITTISTER, Joan. El fuego en estas cenizas: espiritualidad de la vida religiosa hoy. 2. ed. Santander: Sal Terrae, 1998, p. 68-70.

Hoje é um dia muito especial na vida e na história de cada um de nós. Por isso estamos todos aqui: a Província La Salle Brasil-Chile, familiares, amigos e amigas... pessoas ligadas a nós, que acompanharam muito de perto nossa caminhada. Gostaríamos de expressar nossa gratidão aos presentes e aos ausentes, aos vivos e aos que já partiram.

Acreditamos que, em uma ocasião como esta, se deve fugir a qualquer tipo de estereótipo de elevação, privilégio ou promoção. A vocação do Religioso Irmão não significa uma promoção ou uma condecoração; é simplesmente um *serviço* e exige que se alargue o olhar e se amplie o coração para *ser*, antes de tudo, Irmão: expressão de fraternidade e proximidade. E este poder olhar mais longe e amar mais

universalmente, com maior intensidade, só se pode adquirir seguindo o mesmo caminho de Jesus de Nazaré: a vereda do abaixamento e da humildade, assumindo a forma do servoⁱⁱ, distante de qualquer expressão de privilégio, de qualquer festa alheia ao espírito evangélico.

Queridos irmãos e irmãs, os Primeiros Votos são um ponto de chegada, uma síntese e também um ponto de partida: **um Projeto de Vida**. Queremos, juntos e por associaçãoⁱⁱⁱ, jogar a favor da vida e da dignidade de cada ser humano. Há poucos dias, o Papa Francisco em sua mensagem por ocasião da abertura da Copa do Mundo da FIFA^{iv}, salientou que, 'para jogar em equipe é necessário pensar, em primeiro lugar, no bem do grupo, não em si mesmo.



Leandro Oberger, Marcos Antonio dos Santos e Sidinei Farias

Para vencer, é preciso superar o individualismo, o egoísmo, todas as formas de racismo, de intolerância e de instrumentalização da pessoa humana. Não é só no futebol que ser ‘fominha’ constitui um obstáculo para o bom resultado do time; pois, quando somos ‘fominhas’ na vida, ignorando as pessoas que nos rodeiam, toda a sociedade fica prejudicada’.

Estamos bem conscientes da responsabilidade que o compromisso assumido hoje implica, ainda mais sabendo que carregamos *um tesouro em vasos de barro*^v. Desejamos, porém, seguir na confiança de quem se sente amado e chamado pelo Grande Mestre e Companheiro, que nos acompanha, apoia, compreende e, acima de tudo, sabe trabalhar e agir também com instrumentos limitados.

Para terminar, outra história. Conta-se que nas olimpíadas especiais de Seattle, nove participantes, todos com deficiência mental ou física, alinharam-se para a largada da corrida dos cem metros rasos. Ao sinal, todos partiram, não exatamente em disparada, mas com vontade de dar o melhor de si, terminar a corrida e vencer. Todos, exceto um garoto, que tropeçou no piso, caiu rolando e começou a chorar.

Os outros competidores ouviram o choro. Diminuíram o passo e olharam para trás. Viram o garoto no chão, pararam e voltaram. Todos eles!

Uma das meninas, com Síndrome de Down, ajoelhou-se, deu um beijo no garoto e disse: ‘Pronto, agora vai passar’. E todos os nove competidores deram os braços e andaram juntos até a linha de chegada^{vi}.

Queridos irmãos e irmãs, todos nós sabemos que o que importa nesta vida, mais do que ganhar sozinho, é ajudar os outros a vencer, mesmo que isso signifique diminuir o passo, voltar atrás e mudar de curso.

Que ao longo da trajetória da nossa vida religiosa aprendamos a não deixar ninguém para trás. Que sejamos capazes de diminuir o passo e voltar atrás, como Àquele que hoje prometemos seguir fez tantas vezes, para ajudar alguém que em algum momento de sua vida tropeçou e precisa de ajuda para continuar. Então poderemos reconhecer a presença viva do Senhor no meio de nós todas as vezes *que nossa mente concordar com nossa voz*^{vii} ao saudarmo-nos, mutuamente, com toda a força simbólica da invocação: **Viva Jesus em Nossos Corações! Para Sempre!**

ⁱⁱ Cf. Fl 2,5-8.

ⁱⁱⁱ Cf. Regra dos Irmãos das Escolas Cristãs, 16.

^{iv} FRANCISCO, Mensagem por ocasião da abertura da Copa do Mundo de Futebol 2014 no Brasil (12 de junho de 2014).

^v Cf. 2Cor 4,7.

^{vi} Cf. QUINTEIRO, Eudisia Acuña. O voluntariado. In: QUINTEIRO, Eudisia Acuña (Org.). Um sensível olhar sobre o terceiro setor. São Paulo: Summus, 2006, p. 219-220.

^{vii} Cf. Regra de São Bento, 19,7.

EXPEDIÇÃO VOCACIONAL: UMA AVENTURA DE SONHOS E COMPROMISSOS

Gabriel Zambonini Caña – Colégio La Salle São Paulo/SP

Acompanhante: Irmão Éder Polido e Equipe de Pastoral Vocacional da Província La Salle Brasil-Chile

É uma honra escrever sobre a primeira Expedição Vocacional, realizada entre os dias 12 e 21 de julho de 2014, em Porto Alegre. Organizada com o fim de dar a conhecer as etapas de formação para a vida de Irmão de La Salle, a atividade reuniu alunos de Escolas Lassalistas e escolas públicas dos estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Na convivência com Formandos Lassalistas, foi possível vivenciar oportunidades novas e únicas que contribuíram para nossa caminhada, enquanto vocacionados.

A jornada iniciou-se em Canoas/RS, local em que nos hospedamos. Ali, participamos da Festa Julina do Colégio La Salle Niterói. Em seguida, visitamos o sítio Quinta São José, um lugar usado para encontros e convivência. Visitamos, também, o Postulado II, em Esteio/RS, e o Colégio La Salle Esteio, onde realizamos atividades com alunos do Ensino Fundamental I. Em Porto Alegre, conhecemos a Casa Nossa Sra. Da Estrela e o Noviciado; depois, fomos ao Lar Santo Antônio dos Excepcionais, atividade que nos marcou profundamente.

Outra atividade marcante foi o trabalho feito com a pastoral escolar e os grupos de jovens do La Salle Niterói.

Em nossa peregrinação, pudemos conhecer as cidades de Gramado e Canela, além do estádio Beira-Rio e outros pontos turísticos de Porto Alegre. A visita ao La Salle Pão dos Pobres nos proporcionou uma bela experiência do trabalho realizado com crianças carentes. O clima de alegria, amizade e fraternidade marcou as atividades que realizamos. Foi esse clima que contagiou nosso encontro com os Irmãos e Formandos do Postulado III, em Sapucaia do Sul. Naquela comunidade, realizamos diversas atividades significativas, destacando-se o conhecimento mútuo e as amizades feitas.

No final de tudo, ficou a sensação de que a atividade valeu a pena. Da mesma forma, ficou claro que La Salle continua presente em nossos ideais, em nossas ações sociais e em nossas ações escolares, contribuindo para o discernimento vocacional e para a construção do projeto de vida pessoal de cada um de nós.



Passeio na Serra Gaúcha durante a Expedição

SAIBA MAIS SOBRE A EXPEDIÇÃO VOCACIONAL!

Ir. Éder Polido – Coordenador de Pastoral da Província La Salle Brasil-Chile

Participaram da primeira Expedição Vocacional, jovens vocacionados dos estados do PR, RS e SP. A iniciativa teve os objetivos de:

- Conhecer as etapas e Casas de Formação dos Irmãos Lassalistas;
- Vivenciar experiências formativas com os Formandos;
- Conviver com outros vocacionados;
- Recolher informações e experiências que possam contribuir para o projeto de vida e escolha vocacional;
- Partilhar experiências vocacionais.

Os participantes visitaram, juntamente com os realizadores, as *Casas de Formação Lassalistas* e vivenciaram com os Formandos atividades orientadas para o fortalecimento da vocação. A programação contemplou dinâmicas, aulas formativas, trabalhos voluntários, visitas, recreação, esporte e passeios.

FORMANDOS MAIORES: REFLETINDO A SEXUALIDADE E A AFETIVIDADE NA VIDA RELIGIOSA

Hiago Baltazar Saraiva – Postulante do 3º ano – Comunidade La Salle – Sapucaia do Sul/RS

Nos dias 10, 11 e 12 de outubro de 2014, no Sítio Recanto La Salle, em Pelotas/RS, Postulantes da Província La Salle Brasil-Chile reuniram-se para o 2º Encontro de Formandos Maiores, que teve como tema *“Sexualidade e Afetividade na Vida Religiosa”*.

O encontro proporcionou momentos de convivência, integração e partilhas de vida entre as casas de formação. Os Irmãos Jonas Cerbaro, Silésio L. Follmann e Jorge A. Bieluczyk conduziram o encontro e contribuíram no processo de reflexão e esclarecimento dos temas debatidos.

As atividades tiveram início com o filme “O Nome Próprio” que serviu de introdução à temática do encontro. De todas as atividades realizadas, destacamos a mesa-redonda promovida com o intuito de socializar os textos por que cada etapa formativa ficou responsável. Disso resultou maior aprofundamento da questão debatida. Para conhecimento, listamos os textos estudados:





Encontro de Formandos Maiores em Caxias do Sul/RS

Postulado I:

“Orientações Educativas sobre o Amor Humano: linhas gerais para uma educação sexual” (documento da Sagrada Congregação para Educação Católica);

Postulado II:

“Enamoramento e Amizade”, de Francesco Alberone (síntese do Ir. Paulo Dullius);

Postulado III:

“Evangelização e Maturidade Afetiva”, de Alfonso García Russo.

Destacamos, ainda, a leitura do texto de Suzana Lyra Strapasson: “A Questão do Corpo e Sexualidade na Formação Docente”, atividade de grande importância para a formação do grupo. Por fim, recordamos a noite de convivência e partilha de vida que proporcionou alegria e divertimento a todos.

Em se tratando do processo de formação para a Vida Religiosa Consagrada, é fundamental discutir temas dessa natureza, já que um dos princípios básicos é a aceitação da sexualidade. Os medos, os rechaços e a sensação de repulso devem ser abordados, mesmo que permaneçam mais dúvidas que certezas, pois aquelas são produtivas no debate diário, em comunidade.

LA SALLE E SERVIÇO: GENTILEZA GERA GENTILEZA

Cilene Bridi – Assessora de Pastoral da Província La Salle Brasil-Chile

Quantas vezes nos deparamos com situações que demandam escolher entre agir de forma grosseira ou de forma gentil? São diversas as ocasiões em que nossas atitudes podem fazer a diferença. Por exemplo, na fila do banco, no trânsito ou no atendimento a pais e alunos a forma como reagimos ante as diferentes situações determinará se resolveremos tudo de forma equilibrada ou se nos envolveremos em conflitos e discussões desnecessários.

O fato é que poucas vezes somos instigados a reagir gentilmente; ao contrário, parece que se tornou comum as pessoas desentenderem-se de maneira violenta e,

Caminhada da Gentileza 2014



inclusive, avancem os limites do direito alheio. Diante disso, o Serviço de Pastoral da Província La Salle Brasil-Chile, em atenção aos apelos da Campanha da Fraternidade 2015 (CF), lança proposta que tem por objetivo levar as pessoas a refletirem sobre suas atitudes nos diferentes relacionamentos estabelecidos em sociedade. Também faz parte da proposta incentivar a Comunidade Educativa a envolver-se em uma grande onda de gentilezas.

De acordo com a CF 2015, queremos refletir sobre o significado de “servir” e propor que este valor, tão importante para o tripé da mística lassalista – fé, fraternidade



Ação do La Salle Niterói em uma escola pública

e serviço – possa fazer parte de nossas ações cotidianas. Conforme o Evangelho de São Marcos, servir é uma atitude cristã. “Servir” foi o que fez La Salle ao se dedicar por inteiro às crianças pobres e sem condições de sua época.

A partir do tema “La Salle e Serviço”, e do lema “Gentileza gera Gentileza”, apresentamos uma proposta pastoral que pretende unificar as comunidades educativas lassalistas em 2015. Propomos que este tema perpassasse as ações pedagógicas, os setores administrativos, o acompanhamento às famílias e os projetos pastorais. Desejamos, assim, fortalecer o que temos de mais belo em nossa identidade: o serviço, a educação, o jeito único de nos relacionarmos com as pessoas... Enfim,

tudo que nos identifica como comunidade educativa em pastoral.

Para dar conta do tema estabelecido, vamos nos juntar à Pastoral Vocacional, à Campanha de Matrículas de 2016 e à Jornada Internacional pela Paz. Pretendemos, no final do ano letivo, demonstrar, por meio de ações concretas e específicas, atitudes de serviço, conforme nos pede a CF 2015.

Por fim, deixamos nosso agradecimento ao Colégio La Salle Niterói que tanto tem feito em prol da coletividade. Dessa atitude, resultou, em 2014, a prata no Prêmio do Sinepe/RS de Responsabilidade Social, na categoria Participação Comunitária. Atitudes assim servem de motivação para darmos conta de nosso propósito.



E O NOSSO CARISMA?

Liliane Dutra da Silva – Assessora Executiva da Secretaria Provincial

- Que bom que os lassalistas chegaram! É uma alegria quando vocês vêm para cá...

-É... mas a gente dá trabalho!

- Pois é, mas é só de vez em quando! (risos). Olha, os lassalistas são sempre uma presença muito positiva aqui. Não sei explicar bem o porquê, mas vocês passam para a gente alegria e entusiasmo. Vocês têm uma energia muito especial, sabiam?

Dá para imaginar como se sentiram envaidecidos os lassalistas que receberam o elogio acima. A conversa, que ocorreu em 2013 no encontro bienal de Partilha de Carismas, da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB/RS), deu ânimo extra ao nosso final de semana. Relembrando o episódio, o fato de o comentário ter vindo de um “não lassalista” chamou nossa atenção, porque recebemos algumas pistas de como nós somos vistos e, de certa forma, distinguidos no meio de tantos leigos de outras congregações.

A palavra “carisma” possui mais de um sentido, e no seu uso comum relaciona-se com nossas características pessoais, ou seja, nosso modo de ser e interagir com os outros, como o bom humor, a capacidade

de dialogar, colocar-se no lugar do outro, acolher, colaborar e demonstrar afeto. De certo modo, ter carisma é ser uma presença que desperta algum interesse; é ser uma pessoa que os demais querem ter por perto. As pessoas que têm carisma são líderes, inspiram, têm o dom de despertar nos outros suas melhores qualidades, realizam seus objetivos, mas dão espaço para que os outros cresçam. Na forma sadia, o carisma pessoal ajuda bastante nas relações interpessoais.

Outro sentido de carisma, mais profundo, está relacionado com o “espírito” que move cada instituto ou congregação religiosa, e que é transmitido aos demais membros (religiosos ou não). Esse espírito nasce da experiência de amor e doação, do(a) Fundador(a) em determinada época. Há histórias de vida muito inspiradoras de santos(as) fundadores(as), que foram verdadeiros sinais de fé, amor, justiça, em face das necessidades humanas, espirituais e sociais que presenciaram. Carisma, assim, é um dom, um presente de Deus a pessoas especiais (fundadores), que se comprometeram com o outro, e disseminaram o amor, a exemplo do que fez Jesus Cristo.



La Salle: legado de fé e esperança

Foi esse dom especial de Deus que La Salle recebeu e que o fez olhar para os “filhos dos artesãos e dos pobres” do século XVII, percebendo que a educação era o meio para salvar as crianças e os jovens. Realizou, por isso, ações concretas em prol da educação e da formação de professores, mudando para sempre a história da pedagogia e da Igreja.

Para melhor compreensão, alguns comparam carisma com o DNA, o código genético que nos identifica. Nos segmentos de DNA, as células se associam umas às outras, para realizar, de forma integrada, sua função, que é alimentar nosso organismo e garantir sua vida. Nessa comparação, o carisma lassalista é o alimento, que nutre todo o nosso ser e que nos dá a energia necessária

para que possamos atuar em prol da Missão Educativa Lassalista, levando a mensagem de fé e esperança que nos deixou La Salle.

Você Sabia?

Carisma, carma, Chrisna, Cristo, crisma e caritas possuem a mesma raiz sânscrita “kri” ou “kir”. Significa a energia cósmica que tudo acrisola e vitaliza, tudo penetra e rejuvenesce, força que faz atrair e fascinar os espíritos (Da obra “Carisma e Carismático. Que energia é essa?”, de Leonardo Boff).

A EXISTÊNCIA DE DEUS

Ir. Cláudio André Dierings – Professor do Colégio La Salle Caxias, de Caxias do Sul/RS

Fé & Café é um encontro de pessoas entre 15 e 35 anos que se reúnem para rezar, dialogar, refletir sobre espiritualidade e, sobretudo, debater temas pertinentes ao cotidiano. O nome do evento é inspirado em pensadores e filósofos que se encontravam em cafés para discutir temas diversos, como espiritualidade, fé, progresso e amor ao próximo. Realizado no espaço *Mater Dei*, na Catedral de Caxias do Sul/RS, o encontro acontece semanalmente.

Durante os encontros dialoga-se sobre diferentes assuntos. Um deles teve como tema a *“Existência de Deus”*. Na oportunidade, houve palestra de Zico Zugno, autor do livro *“Antídoto Apocalíptico – 150 Provas Científicas da Existência de Deus”*. No decorrer de sua palestra, Zico apresentou a perfeição e o esmero da Criação para nos possibilitar a vida.

No livro, o autor citado desconstrói argumentos de pensadores que não atribuem valor à fé, à religiosidade e às crenças, ao passo que demonstra não ser possível solucionar os problemas da humanidade pela produção de bens materiais, como queriam tais

pensadores. Razões de diferentes ordens são apresentadas para continuarmos acreditando que a fé, a religiosidade e a crença em Deus são fundamentais para o desenvolvimento do ser humano.

A seguir, apresentamos passagens do livro para o prazer do leitor:

Trechos do livro *“Antídoto Apocalíptico: 150 Provas Científicas da Existência de Deus”*, de Zico Zugno, editora Z-book (p. 15-17).

“Nem tudo é relativo. Distância, velocidade e aceleração são relativas. Até o espaço e a massa, por incrível que pareça, são relativos. Inacreditavelmente, o tempo pode ser relativo. Apesar do sugestivo nome, a Teoria da Relatividade se refere à imutabilidade das leis físicas e à exatidão matemática dos eventos. Enfim, a constância e universalidade das regras do universo.”

“Albert Einstein entendeu que o Criador é absoluto e que seu Amor por nós é total, incondicional e imutável, dizendo: ‘Deus é a lei e o legislador do universo’. O mais famoso físico do último século e, talvez, da história humana descartou qualquer acaso, sorte ou azar na formação e funcionamento

do universo, metaforizando: 'Deus não joga dados com o universo'. Sua fé veio após muito estudo, do jeito que ele acreditava que deveria ser: 'Eu admiro o homem que, na sua ignorância, acredita em Deus. Eu tive que estudar muito para isso'. Esse sábio cientista que mudou nosso entendimento do cosmo encantou-se com o Criador: 'A figura de Deus me fascina.'"

"Em sintonia com a nossa inquietante busca, o admirável pacifista proferiu:

'Eu quero saber como Deus criou este mundo. Não estou interessado neste ou naquele fenômeno, no espectro deste ou daquele elemento. Eu quero conhecer os

pensamentos Dele, o resto é detalhe."

"O sabichão Einstein sempre procurou entender o universo e seu Criador. Ainda que tenha tido muitas dúvidas em alguns momentos, como qualquer humano, ninguém pode negar que tenha enunciado essas frases. O 'Pai da Relatividade' também se atrapalhou e entendeu mal, em algumas ocasiões e períodos, quem é Deus. Isso se depreende de algumas poucas frases que parecem vindas de outra pessoa e não desse privilegiado. Sendo sinônimo de gênio, dificilmente alguém ousa contrariá-lo para não passar por situações ridículas."

Alguns cientistas refletiram sobre a existência de Deus



“O corajoso Galileu Galilei mudou a história da racionalidade científica e quebrou paradigmas ao enfrentar fortes entendimentos contrários à verdade:

– ‘As Escrituras não se enganam, mas sim os seus intérpretes e comentadores, de várias maneiras.’

– ‘A Bíblia ensina-nos como se vai para o céu, não como vai o céu.’

– ‘Não me sinto obrigado a acreditar que o mesmo Deus que nos dotou de sensibilidade, razão e intelecto pretenda que nos esqueçamos de os utilizar.’

– ‘Uma referência, por exemplo, à mão de Deus não significa um apêndice de cinco dedos, mas antes a Sua presença nas vidas humanas.’”

“Sempre é bom lembrar que Galileu foi um cientista intensamente religioso e de uma fé tão sólida quanto inabalável, apesar de ser considerado o pai da ciência moderna, que exige provas do tipo São Tomé. Já o admirava na infância, fato que me fez nomear meu primeiro laboratório com seu nome. Ali fazia experiências químicas, físicas, biológicas e alguma arte, também.”

“Toda caricatura de Isaac Newton, brilhantíssimo cientista cristão, traz uma maçã caindo para lembrar a descoberta da gravidade. Só esta contribuição para

a humanidade teria sido monumental, mas, depois de uma vida iluminada de impactantes descobertas e deduções, ele reconheceu algo mais: ‘A maravilhosa disposição e harmonia do universo só pode ter tido origem segundo o plano de um Ser que tudo sabe e tudo pode. Isto fica sendo a minha última e mais elevada descoberta.’”

“Louis Pasteur não titubeou quando disse:

– ‘Um pouco de ciência nos afasta de Deus. Muito, nos aproxima.’

– ‘As futuras gerações vão rir da tolice dos filósofos materialistas modernos. Quanto mais estudo a Natureza, mais fico maravilhado com os feitos do Criador. Oro enquanto estou trabalhando no laboratório. Seria cômico, se não fosse espiritualmente trágico, o fato de muitos pesquisadores materialistas desdizerem, ingenuamente, a sua própria crença, colocando a sua fé na compreensibilidade do universo. Realmente, ele se revela, aos poucos, mostrando toda a sua graça e elegância até nas fórmulas decifradas. Ora, isso é fé na Verdade, na Beleza e no Bem, ou seja, em tudo o que se espera encontrar e que provém de Deus.’”

“‘Deus está nas coincidências’, já dizia o escritor afiado e polêmico Nelson Rodrigues. A explicação física para o tão publicado Segredo é a ressonância. Os escritores de livros de autoajuda costumam chamar de



A Bíblia ensina-nos como se vai para o céu, não como vai o céu

‘Lei da Atração’, ‘Lei do Segredo’, (...) Mas o segredo do Segredo, a causa física que provoca os acontecimentos desejados é esse primoroso fenômeno conhecido por ressonância. Explicando de outro jeito, da maneira física, a ressonância ocorre quando um objeto é exposto a um ambiente no qual ocorre uma perturbação oscilatória de frequência próxima ou igual à frequência natural de oscilação desse objeto. Então, tenha muito cuidado com o que irradia, sejam pensamentos ou ações.”

“(...) Vale lembrar o que o santo de reconhecida e privilegiada inteligência, Tomás de Aquino, já dizia, lá pelos anos 1250: ‘Com o uso da razão, é possível demonstrar a existência de Deus por cinco vias. Uma delas é a Inteligência Ordenadora: existe uma ordem no universo que é facilmente verificada. Ora, toda ordem é fruto de uma

inteligência; não se chega à ordem pelo acaso e nem pelo caos, logo, há um Ser Inteligente que dispôs o universo na forma ordenada.”

“(...) A Bíblia diz que não procurar a Deus é inescusável, ou seja, será indesculpável, no Dia do Juízo Final, não saber que Ele existe, que é o Criador de todas as coisas e que devemos amá-Lo e louvá-Lo agradecidamente com todo o nosso coração e com todo o nosso entendimento. A Revelação Geral foi através de Suas obras, ou seja, das incontáveis “razões científicas apaixonantes e emocionantes”. Muitas delas são manifestadas a todos, são evidentes de uma maneira clara e indiscutível, porém há olhos que não querem ver, ouvidos que não querem ouvir e outros sensores humanos que não querem perceber!”

CONCLUSÃO DO CURSO DE TEOLOGIA

Fabio de Azevedo Mesquita – Noviciado La Salle – Porto Alegre/RS

Colaboração: Ir. José Heber de Souza Aguiar – Comunidade La Salle – Canoas/RS

Fomos instigados a escrever sobre a conclusão do curso de Teologia. Mas o que escrever sobre às vésperas de concluí-lo? Para a formação lassalista, o curso de Teologia é não só uma oportunidade de crescimento na fé, como também um meio para aquisição de ferramentas importantes em vista da missão pastoral. Nesta jornada de estudos, cuja duração é de três anos, faz-se imprescindível a abertura à caminhada teológica.

No Curso de Teologia Pastoral do Unilasalle Canoas são oportunizadas muitas experiências que possibilitam a construção de conhecimento, por meio de debates, pesquisas, participação em Congressos, além de leituras diversas.

Nesse tempo, o estudante é conduzido a realizar um movimento de desconstrução e construção, ao confrontar suas concepções com a nova bagagem conceitual, proveniente dos estudos, que lhe dá base para a formação religiosa.

Para quem aspira à Vida Religiosa, ter fé em contínuo amadurecimento é fundamental para responder aos novos desafios. Hoje, a religião talvez seja um dos segmentos da sociedade que mais tem sido convidado a responder aos anseios espirituais do ser humano. Diante disso, a Teologia tem o papel de elaborar seu discurso pautado no diálogo com outras ciências e religiões.

Concluir o Curso de Teologia é celebrar a caminhada, é agradecer o empenho e a dedicação dos professores e dos colegas de curso! Além disso, é necessário colocar em prática o conhecimento teológico aprendido, a partir da reflexão fé-vida. Enfim, afirmamos que os anos de estudos teológicos não são um período de aprender a ter fé em Jesus Cristo, mas, parafraseando Frei Beto, uma oportunidade de entender que o mais importante é ter a fé como Jesus Cristo.

Formatura do Curso de Teologia do Unilasalle Canoas



NOSSA JUVENTUDE ESTÁ DE BEM COM A VIDA?

Ir. Plácio José Bohn – Diretor do Colégio La Salle Peperi, de São Miguel do Oeste/SC, e Coordenador da CRB Regional Florianópolis

Tempos atrás, realizei uma pesquisa sobre os sonhos profissionais e vocacionais, em uma escola pública do Rio Grande do Sul, com 372 adolescentes/jovens. Confesso que algumas respostas me deixaram confuso. Explico-me: quando perguntados sobre a profissão, 103 deles escreveram que buscavam *ser feliz, ter vida digna e ter prestígio*. Entretanto, quando questionados sobre a vocação, apenas 15 mencionaram a felicidade; na questão que versava sobre as dúvidas que atrapalhavam suas escolhas, 68 manifestaram preocupação quanto ao acerto da escolha *pretendida*.

O que deixa os jovens e as pessoas tão confusos diante das opções que a vida requer? Estamos vivendo o momento histórico do descartável, do usado jogou fora. O artesanal cedeu espaço para a fabricação em série. A hierarquia de valores que orientava nossos pais e avós é colocada em xeque. Os modelos cederam lugar aos ídolos.

Igualmente, há uma busca desenfreada pela fama; no entanto, ser célebre nem sempre é ser feliz. Basta olhar que fim tiveram Elvis Presley, Marilyn Monroe, Michael Jackson, etc. Eram ícones, produtos de consumo, mas não eram felizes. Tinham tudo,

mas não a si mesmos. Bem-aventurados os que conseguem ter a vida nas mãos, impor limites e fazer escolhas acertadas.

1. O que serei? O que farei?

A primeira pergunta que normalmente fazemos a alguém desconhecido é: O que você faz? A profissão está ligada ao fazer, à atividade, vinculada ao exterior e à remuneração. O trabalho é um dos direitos fundamentais das pessoas e lhe confere dignidade. É o fundamento sobre o qual se edifica a vida familiar, o processo de educação e a própria identidade humana de submeter a terra. É próprio do ser humano e, por isso, ninguém gosta de se apresentar como desempregado.

Por que dificilmente perguntamos a alguém quem ele é? A vocação é o ser, a opção de vida, relacionada ao interior e ao gratuito. A vocação é o próprio chamado de Deus, a partir das necessidades humanas, que pede uma resposta por meio de um serviço: Padre, Religioso/a, casado/a, solteiro/a.

2. Felicidade, onde posso te encontrar?

Comumente, a sociedade vê mais a pessoa pelo que tem, e não pelo que é. As pessoas são mais valorizadas pelo que fazem, e não pelo que são. Todavia, a felicidade reside no equilíbrio, na conjugação do ser e do fazer. Isso exige preparação, discernimento, decisão. Aí podemos perguntar: o que faz uma pessoa trabalhar uma vida toda na mesma função? O que faz alguém celebrar bodas e jubileus de vida matrimonial, religiosa ou sacerdotal?

A verdade é que felicidade tem ligação direta com as escolhas.

Em outras palavras, as opções da vida profissional precisam ir ao encontro das aptidões vocacionais, de modo que a pessoa se realize tanto profissional quanto pessoalmente, pois a felicidade se constrói de dentro para fora. O material, o dinheiro, pode ser um meio, mas não pode ser o fim em si mesmo. Para ser feliz é preciso cada um assumir seu lugar dentro do plano divino, em relação aos irmãos, às suas aptidões e às suas capacidades. Assim podemos entender as diferentes escolhas duradouras, ligando fé e vida, trabalho e opção de vida.



Para ser feliz é preciso cada um assumir seu lugar dentro do plano divino



Felicidade tem ligação direta com as escolhas

3. Ainda é tempo de recomeçar

E você, o que está fazendo de seus sonhos? Qual é o seu jeito de ser e de amar? Com que projeto de vida está sonhando? Já o está construindo? Ainda está confuso? Não sabe o que vai ser e o que vai fazer? Que tal participar de um encontro de discernimento de vida? Oportunidades não faltam.

Por exemplo, os Irmãos Lassalistas proporcionam dois momentos ao ano para jovens que desejam se conhecer melhor, refletir sobre suas escolhas, encontrar um sentido para a vida e fazer uma experiência de convívio com outros jovens.

Informe-se. Marque presença! Será uma experiência significativa e inesquecível! Como você está de bem com a vida, com certeza, podemos contar com seu consentimento.

Para concluir, peço emprestada uma frase de Dom Hélder Câmara: "Bem-aventurados os jovens que sonham e correm o risco de verem seus sonhos realizados". Estamos juntos!

PROJETO DE VIDA: UM SENTIDO PARA A EXISTÊNCIA

Ir. Marcelo Misturini – Diretor do Aspirantado La Salle – São Miguel do Oeste/SC

Durante a sua vida, alguém já lhe fez esta pergunta: “você acredita que está neste mundo por acaso?”. A resposta parece óbvia: “Não!”. Este fato me leva a pensar que existe uma razão especial para cada um de nós habitarmos este planeta e um propósito maior que simplesmente existirmos. Quanto a este último, talvez você ainda não o tenha descoberto, mas ele está aí, bem a sua frente. A próxima pergunta é: “Se este propósito existe, e eu ainda não sei de que se trata, como descobri-lo?” Uma possibilidade interessante consiste na elaboração de um projeto de vida.

Refletir sobre o projeto de vida leva-nos a pensar sobre a origem da palavra PROJETO. Esta, como a maioria das palavras em português, deriva do latim “projectus”. Pode, ainda, ser dividida, resultando pro+jectus,

em que o elemento “pro” designa a ideia básica de “para a frente”. Portanto, projeto traz em seu significado a ideia de planejar algo para o futuro.

Mas, a meu ver, a palavra projeto não para por aí. Ela possui uma segunda parte: o “jeto” que pode muito bem ser associada a “jeito”. O que se quer dizer quando alguém afirma: “Aquele cara leva jeito para a coisa!”. Para ilustrar, pensemos em uma partida de futebol. Diante do gol, com a bola no pé, cercado de zagueiros, quem leva mais jeito para decidir o lance: um zagueiro que “dá bicão” ou um atacante que dispõe de dribles alucinantes e ótimos meios de finalização?

Apontando para nossa vida, o jeito se traduz em artimanhas para lidar com as diferentes circunstâncias que nos são apresentadas ao longo de nosso existir.



Ir. Marcos Santos orientando a elaboração do projeto de vida



Irmã Maristela com grupo de jovens

De fato, nossa existência está permeada por situações que precisam de um drible desconcertante, quer dizer, um contorno que permita à pessoa continuar vivendo com sentido.

No entanto, ao contrário do que se possa imaginar, o sucesso, em tais ocasiões, não depende, pura e simplesmente, do improviso, pois a vida não se improvisa; antes de tudo, ela precisa ser projetada. Com certeza, as mais diferentes situações de vida apresentam êxito quando já se parte de um projeto bem-estruturado. Esse fato nos conduz a novas perguntas: “Que propósito quero assumir em minha vida? Que sentido quero dar para minha existência?”

Com efeito, quem não pensa na vida vive à mercê de outros e lhes permite tomar

as rédeas de seu destino. Dito de outra maneira, sou eu que, a partir de meu projeto, faço acontecer e estabeleço minha forma de existir no mundo, sem deixar, simplesmente, que a vida me leve.

E por falar em deixar-se levar pela vida, lembro-me de um cantor de grande expressão nacional Zeca Pagodinho e sua música “Deixa a vida me levar”. Alguém, ao tomar contato com o título da música, poderia caracterizá-lo como impróprio. Por minha vez, acredito que ela pode remeter-nos ao movimento de nossa vida, já que “Se a coisa não sai do jeito que eu quero também não me desespero, o negócio é deixar rolar”. Deixar rolar e intervir, adequando-se aos percalços da vida e buscando novos meios de realizar meus propósitos e atribuir sentido à minha existência.

Outro grande músico, Toquinho, nos brinda com esta preciosidade: “E o futuro é uma astronave que tentamos pilotar, não tem tempo, nem piedade, não tem hora de chegar, sem pedir licença, muda nossa vida e depois convida a rir ou chorar...”. Oxalá o futuro nos apanhe sorridentes! Para que isso se concretize, a esta altura, você e eu, caro leitor, já temos uma ideia do que é preciso ser feito.

É nesse sentido que o filósofo Mário S. Cortella nos lança algumas questões: “O que faço de minha vida, enquanto minha morte não acontece, para que ela não seja banal, superficial, fútil, pequena?” ou, ainda, “quando eu me for, alguém sentirá minha falta? Terei sido importante para alguém? Se minha vida é curta, em relação à existência

do Universo, o que faço para não a tornar pequena?”.

Cada um é convidado a traçar seu itinerário pessoal de vida que lhe permita dar um rumo à existência e concretizar seus sonhos. Só assim é possível descobrir um sentido mais profundo para a vida. Também é preciso lembrar que um projeto de vida não nasce da noite para dia. Exige tempo, vontade e decisão de retomá-lo constantemente. Por fim, é o projeto de vida que permite ao indivíduo realizar, de forma consciente e livre, sua opção vocacional.

E você, meu caro jovem, já tem um projeto de vida? Já parou para refletir sobre esta temática? Se ainda não, mãos à obra! Se liga, cara!



Irmãos Marcos e Marcelo com alunos do Ensino Médio

TALK SHOW VOCACIONAL

Fábio Kolling e Gabriel Pôrto César – Postulantes do 3º ano – Comunidade La Salle – Sapucaia do Sul/RS

Para o mês vocacional de 2014, a Equipe de Formadores da Província La Salle Brasil-Chile organizou a atividade intitulada Talk Show Vocacional: o que a vida me ensinou?, com o objetivo de apresentar a Formandos, jovens vocacionados e colaboradores lassalistas, de Porto Alegre e arredores, experiências de vida de alguns Irmãos.

Na ocasião, o testemunho dos Irmãos Euclides Casagrande, Roberto Carlos Ramos, Albano Thiele, Lauro Bohnenberger e Jorge A. Bieluczyk constituiu-se em uma oportunidade para que Formandos e demais pessoas presentes pudessem conhecer como a caminhada de Vida Religiosa lassalista imprime sentido à vida e contribui para a formação humana.

Ao escutar os relatos dos Irmãos, constatou-se que a opção vocacional é uma resposta ao chamado de Deus que se reverte em atenção e auxílio ao nosso próximo. O relato de vida dos religiosos foi marcante não só pelas referências a dificuldades superadas, mas também pelo amor à missão que é assumida e renovada diariamente.

As vivências transmitidas nos depoimentos serviram de inspiração para que os formandos realizem uma caminhada



Talk Show Vocacional foi oportunidade enriquecedora

inovadora, plena de sentido às suas vidas. Já aos vocacionados, os depoimentos foram inspiradores, de modo a lhes reforçar o chamado para viver experiências transformadoras, a partir dos horizontes da educação.

Por fim, cabe dizer que o evento resultou em uma experiência enriquecedora para todos os participantes, fato que lhes proporcionou atribuir sentido à atividade. Além disso, cabe destacar a boa organização como um elemento essencial para que os objetivos da atividade pudessem ser cumpridos.

JORNADAS INTERNACIONAIS LASSALISTAS PELA PAZ

Laís dos Santos Boneli – Assistente de Pastoral

Os Lassalistas não são indiferentes à causa da fome e da pobreza no mundo. Por isso, estão em sintonia com a campanha “One Human Family: Food for All” (“Uma Família Humana: comida para todos”), ao promoverem reflexões e ações diversas nos projetos desenvolvidos em suas unidades escolares. Alinhado a essa proposta, em 2014 o tema das Jornadas Internacionais Lassalistas pela Paz foi “Rompendo o Ciclo da Pobreza para promover a Paz”.

As JILP são uma iniciativa do Conselho Internacional de Jovens Lassalistas para mobilizar as Comunidades Educativas a refletirem e a realizarem ações que promovam a conscientização sobre um tema relevante na sociedade.

Em 2014 as Jornadas centraram-se no movimento para erradicar a pobreza, em atenção ao chamado do Papa Francisco para apoiar a campanha “Food for All”.

Esta é motivada pela Confederação Mundial da Caritas Internationalis e tem como objetivo colaborar com a erradicação da fome e da pobreza no mundo, considerando que há comida suficiente para todos e que, mesmo assim, milhões de pessoas ainda passam fome. Além disso, em 2015 a entidade irá defender na Organização das Nações Unidas uma sessão sobre o direito à alimentação.

Enquanto Lassalistas, somos chamados a comprometermo-nos com a realidade que nos cerca, atentos aos clamores da sociedade. “Não podemos olhar para o outro lado e fingir que o problema da fome não existe”, nos provocou o Papa Francisco. A partir disso, fica o convite a sermos multiplicadores desta campanha nas nossas Comunidades Educativas, nas nossas casas e nos grupos em que atuamos.

Missão Jovem Lassalista, em São Leopoldo/RS



Para saber mais, acesse:
caritas.org.br/campanha-mundial.

ENCONTRO DE PREPARAÇÃO AOS VOTOS PERPÉTUOS

Ir. Ângelo Ezequiel Leubet – Diretor da Comunidade La Salle e Postulado – Canoas/RS

Ir. Euclides Casagrande – Comunidade La Salle Caxias do Sul/RS e Vice-Diretor do Colégio La Salle Carmo

Neste texto, queremos partilhar os tesouros de uma experiência vivida por oito jovens Irmãos que estão em preparação para os Votos Perpétuos. Podemos comparar esta experiência com a daquele homem do Evangelho de Mateus (13,46) que, ao encontrar uma pérola de grande valor, vende tudo o que possui e a compra. Nossa pérola é a vida de Irmão. Por ela, abandonamos as nossas seguranças pessoais e nos associamos para o serviço educativo. Para nós, este é o tempo de assumir um compromisso definitivo com o Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs.

O Encontro de Preparação para os Votos Perpétuos de 2014 aconteceu em Florianópolis/SC e foi coordenado pelo Ir. Edgar Nicodem. Participaram os Irmãos

Ângelo Leubet, Alexandre de Souza, Éder Polido, Euclides Casagrande, Gerso Lopes Paz, Giomar Baggio, José Heber de Souza Aguiar e Vicente de Paula Fialho da Silva. O então Irmão Provincial, Jardelino Menegat, e o Diretor de Formação e Acompanhamento, Ir. Marcelo Salami, deram uma palavra ao grupo e motivaram o Encontro.

Reunidos em Comunidade, partilhamos nossa vida e nossos sonhos. Percebemos a ação de Deus em nossos itinerários de vida que, de compromisso em compromisso, nos foi encaminhando para o seguimento de Jesus Cristo a exemplo de João Batista de La Salle. Reconhecemos os desafios e as dificuldades enfrentadas pela Vida Religiosa e nossa missão de sermos profetas de uma boa nova.

Encontro aconteceu em Florianópolis/SC e foi coordenado pelo Ir. Edgar Nicodem



Neste espaço, convidamos alguns Irmãos para expressarem brevemente aquilo que os move a fazer os Votos Perpétuos e associarem-se definitivamente ao Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs:



Ir. Gerso Lopes Paz:

"Pude, durante este tempo, viver e rezar a missão, a vida comunitária e a opção pela Vida Religiosa Lassalista, juntamente com os demais Irmãos."



Ir. Alexandre de Souza:

"Após esses seis anos como Jovem Irmão, pude vivenciar diversas e significativas experiências de fé, Vida Comunitária e de Missão que me levam neste momento a fazer os Votos Perpétuos e querer associar-me definitivamente como Irmão de La Salle, para continuar contribuindo na construção do Reino de Deus, por meio da educação humana e cristã."



Ir. Vicente de Paula Fialho da Silva:

"O que me move hoje a fazer os Votos Perpétuos é saber que eu sou um projeto de Deus no mundo. Por isso acredito que viver é permitir que Deus viva em mim em função do outro. É a maior alegria que eu posso ter na vida".

Com grande alegria expressamos nosso encantamento pelo estilo de Vida Consagrada lassalista e nosso desejo de continuar participando desta obra de Deus. Contamos com as orações e o apoio de todos os Irmãos nesse importante momento de nossas vidas. Que a exemplo do personagem do Evangelho de Mateus tenhamos a coragem de tomar a sábia decisão de arriscar tudo pela boa nova: o Reino de Deus.



ENCONTRO PROVINCIAL DE JOVENS IRMÃOS

Ir. Tiago Knapp – Comunidade La Salle e Vice-Diretor do Colégio La Salle Núcleo Bandeirante/DF

Todos os Irmãos no período dos Votos Temporários, etapa compreendida entre a Emissão de Primeiros Votos até a Profissão Perpétua, encontram-se duas vezes ao ano, em uma ocasião que chamamos de Encontro Provincial de Jovens Irmãos. Essa atividade está prevista no “Plano de Formação dos Irmãos”.

No mês de outubro, em Brasília/DF, realizou-se o segundo Encontro de Jovens Irmãos de 2014. A organização esteve a cargo de um grupo de Jovens Irmãos e do Diretor de Formação, Ir. Marcelo Salami. Os 27 Irmãos participantes tiveram oportunidade de conhecer as Obras

Educativas e Religiosas lassalistas do Distrito Federal. Nelas, puderam conviver, partilhar, rezar e refletir acerca do tema principal: “Formação e Acompanhamento dos Jovens Irmãos”.

A equipe organizadora, durante a preparação do Encontro, projetou um momento propositivo, no qual foram discutidas alternativas para a formação e acompanhamento dos Jovens Irmãos. Considerou-se de extrema importância que os Jovens Irmãos tivessem a oportunidade de pensar/repensar o processo de formação em que eles mesmos estão inseridos.



Encontro propiciou convivência, troca de experiências e reflexão

A ideia de ter a formação como tema surgiu devido à necessidade de adequarmos esta faceta às novas exigências e mentalidades dos diferentes lugares em que estamos e atuamos. Aliás, a formação e o acompanhamento dos Jovens Irmãos é uma preocupação da Província La Salle Brasil-Chile.

A vitalidade e eficácia de nossa missão dependem justamente da formação e do acompanhamento prestado aos Irmãos. Dialogamos fraternalmente acerca do tema, abordando as formações acadêmica, pedagógica, religiosa e o acompanhamento dos Irmãos no período de Votos Temporários.

Temos a consciência de que precisamos e queremos ser acompanhados.

Por isso, foi feita uma avaliação do modelo existente na Província.

Destacou-se também, na maioria das intervenções, a importância de um equilíbrio entre a formação acadêmica e religiosa, em face à missão assumida por cada um. A missão e o trabalho constituem uma “lei” comum a todos os Irmãos. Cabe à formação, tanto religiosa quanto acadêmica e pedagógica, o preparo dos Irmãos para o bom exercício dela.

Além de servir para reflexão, o evento possibilitou a convivência e a troca de experiências. Somos gratos a todos aqueles que possibilitaram que esse momento ocorresse.



Participantes em Brasília, DF

ENCUENTRO DE SOLIDARIEDAD

Lorena Andrea Quiroz Gómez– Coordinadora de Unidad Técnico Pedagógica – Colegio de La Salle de Temuco – Chile

El día sábado 30 de agosto, se llevó a cabo la Jornada de Solidaridad, en el Colegio San Gregorio De La Salle, Santiago. En la instancia, cada colegio participante debía exponer en un stand actividades que realizaban relacionadas con la solidaridad. En este momento, los jóvenes participantes, mostraban y socializaban sus distintas iniciativas en esta área, compartían experiencias por medio de fotografías.

Para los jóvenes fue de gran ayuda, ya que al conocer en contexto lo que otras obras educativas realizan, les incentiva a seguir proyectando su trabajo en éste

ámbito, abriendo nuevos horizontes, descubriendo caminos que les proyecten a seguir con nuevas iniciativas en torno a la solidaridad.

En la actividad mencionada, todos los jóvenes compartían sus actividades, mostrando ejemplos de cómo llevaban a cabo sus proyectos en solidaridad, desde el compartir con los que tienen un problema o pasan una situación desafortunada, hasta proyectos con otras instituciones donde existen vínculos de un compromiso con un grupo de personas o niños, explicaban de dónde nacían sus proyectos, y quiénes estaban involucrados.



Terminada la actividad de la mañana, se nos invita a vivir la solidaridad, ¿de qué manera, se preguntarán ustedes?, nada menos que sirviendo en el comedor solidario.

El comedor está inserto dentro de la Escuela, con una construcción especialmente diseñada con aportes de distintas personas al colegio San Gregorio. Esta experiencia, creo que fue la que más nos marcó, siempre estuve convencida que era solidaria sólo por el hecho de dar y aportar cada vez que se pedía algo para los necesitados, en este minuto viví una realidad distinta, compartí con personas en extrema pobreza, que necesitaban algo más que el alimento, una mirada, unas palabras, una sonrisa, en el fondo un poco de esperanza.

El servir para ellos el alimento, me provocó muchos sentimientos, darme cuenta que el paso por la vida tiene que ver más bien con experiencias en comunidad, que te hacen vivir el verdadero sentido de la vida. El comedor funciona con voluntarios, jóvenes y apoderados realizan turnos donde sirven día a día a familias, niños y jóvenes, por ejemplo hay grupos de deportistas y otros colegios que también participan colaborando en el servicio.

Otro momento importante fueron las charlas grupales, donde existían diversos temas tales como: la realidad nacional, la eclesial y la lasallista, todo vinculado a la solidaridad.

Conocer distintas realidades en lo personal es un aporte, que sirve para tener una mirada más amplia en el cómo servir y ser puente para que otros también se adhieran en este mismo sentir. Finalmente la Jornada termina con una Eucaristía, marcada por la participación de muchos jóvenes que se mostraron comprometidos en tan importante iniciativa. Por último concluir que la solidaridad necesariamente debe ser un compromiso con los demás, con ese prójimo, con su dignidad y su bienestar, con énfasis en los más necesitados.

El llamado es a vivir la solidaridad de una manera más profunda y con sentido de fraternidad. La perspectiva anterior entonces, supone que nuestros intereses personales sean puestos también al servicio del bienestar de la comunidad.



MOVIMIENTO APOSTÓLICO DE ESPIRITUALIDAD LASALLISTA

Francisca Garrifo Ortiz – Escuela Francia – Temuco, Chile

El Movimiento Apostólico de Espiritualidad Lasallista en Chile comenzó hace más de diez años. Considerando niños y jóvenes desde los 6 hasta los 18 años, este nuevo modo de Pastoral busca que los estudiantes lasallistas hagan parte de su proyecto personal de vida a la persona de Jesucristo.

Durante la Escuela de Jóvenes Líderes Lasallistas el año 2012, un grupo de jóvenes monitores, todos ex alumnos de alguno de los colegios De La Salle de Chile; universitarios llenos de energía, sueños y ganas de trabajar por Cristo, tuvieron una idea que comenzó como un anhelo, y que después de unos meses se transformó en un proyecto que cambió nuestras vidas: la formación de una nueva comunidad

en MOAEL, la Comunidad Enviados, todo gracias al incondicional apoyo del Hno. Ulises Vera.

Esta Comunidad hoy en día está conformada por más de 45 jóvenes repartidos entre Temuco, Valparaíso, Talca y Santiago. Todos ellos tienen un proyecto personal de vida en el que se encarnan los valores lasallistas de fe, fraternidad y servicio.

Los objetivos de la Comunidad son contribuir a la obra lasallista, ya sea desde las posibilidades personales o en la formación de los grupos apostólicos de MOAEL, trabajando como monitores en las distintas obras educativas del país. También se busca continuar comunitariamente en los procesos de formación lasallista y crecimiento personal de cada uno de sus integrantes, para que así todos puedan vivir un crecimiento personal y cristiano de forma progresiva.

Si bien muchos de los integrantes de esta comunidad están distanciados por cientos de kilómetros, esto no ha sido un impedimento para que se forjen lazos y se pueda trabajar de forma activa en pro de la Comunidad.



DEUS, O GRANDE ANIMADOR VOCACIONAL, CONTA CONOSCO!

Ir. Miguel Teixeira de Freitas – Animador Vocacional – Comunidade La Salle – Zé Doca/MA

Estimados amigos e amigas da **Vem e Segue-Me**, é com alegria que me dirijo a vocês e peço licença para juntos dialogarmos sobre como acontece o Serviço de Animação Vocacional aqui no Maranhão, de maneira específica na Diocese de Zé Doca. Não trabalho sozinho. Temos uma Equipe Diocesana composta por uma freira, dois Padres diocesanos e por mim. No final de cada ano, organizamos o cronograma de visitas, encontros e retiros.

Com a graça de Deus, realizamos o trabalho com muito amor, carinho e organização. Não medimos esforços para visitar vocacionados e localidades. Sempre que o fazemos, levamos o nome da Equipe, mesmo que seja apenas um membro que realize as atividades.

Além de visitas às famílias e às comunidades, oferecemos três encontros por ano, acrescidos de dois retiros, um em junho e outro mais para o final do ano, destinado especificamente àqueles que aspiram à Vida Religiosa ou Sacerdotal.

Não há mistério. O que há é muito trabalho, pois na Região Norte as longas distâncias requerem deslocamentos de barco, canoa, moto, táxi, ônibus, entre outros meios. Contudo, estamos satisfeitos por poder ajudar jovens que vêm ao nosso encontro, auxiliando-os na construção de seu projeto de vida. Amigo, o Grande Animador Vocacional é Deus. Nós somos instrumentos em suas mãos. Por tudo que está sendo realizado aqui no Maranhão, Deus seja Louvado! Amém.



Encontro Vocacional

COMO SE FAZ PASTORAL VOCACIONAL NO CHILE

Ir. Hugo Bruno Mombach – Diretor da Casa de Formação e Postulado La Salle – Santiago – Chile



Com alegria e satisfação atendo pedido da equipe redatorial da revista vocacional **Vem e Segue-me** para explicar como “los Hermanos de La Salle-Chile” fazem Pastoral Vocacional no seu país, que aprendi a conhecer desde final de fevereiro de 2014.

MOAEL é uma sigla muito familiar no meio pastoral do mundo lassalista chileno. Significa Movimento Apostólico de Espiritualidade Lassalista, criado por um grupo de Jovens Irmãos chilenos para a partilha fraterna de alunos, ex-alunos e professores que participam ou participaram da iniciativa. Os alunos podem começar a participar do MOAEL desde o 5º ano básico até terminarem o Ensino Médio.

Os ex-alunos mais comprometidos com o MOAEL ajudam como monitores nas Jornadas Vocacionais e, sobretudo nas chamadas Jornadas de Líderes Lassalistas (JLL), realizadas em três etapas ou níveis, uma a cada ano. Como nas JLL, também

as Jornadas Vocacionais têm como foco central o tripé lassalista “Fé, Fraternidade e Serviço”.

Em 2014 tomei parte nas duas jornadas vocacionais realizadas em meados de julho e no final de outubro. A de julho durou quatro dias (16 a 19) e teve como “ação social” concreta ajudar na reconstrução das casas de famílias carentes atingidas pelo violento incêndio ocorrido em meados de abril em seis cerros de Valparaíso.

Dessa experiência participaram ativamente mais de 40 jovens dos três colégios lassalistas com Ensino Médio em Santiago, orientados pelos Irmãos Leonardo Ortiz Bravo e Ulises Vera Araya.

E na de outubro, de três dias, a “ação social” foi direcionada para a pintura das paredes externas das salas de catequese e de reuniões da Paróquia São Gregório, ao lado do colégio de mesmo nome; nesta participaram 13 jovens dos colégios São



Gregório e do Instituto La Salle La Florida, também orientados pelos dois Irmãos acima citados, e o apoio logístico do Irmão Nicolás Herrera, como em Valparaíso.

Diferentemente de como acontece com os encontros vocacionais lassalistas no Brasil, essas jornadas no Chile têm em seu forte o compromisso social concreto, realizado durante o dia. As experiências de partilha de vida englobam dinâmicas diversas e momentos de oração e reflexão sobre a opção vocacional e projeto pessoal de vida. Assim, os jovens participantes a realizam no início da manhã e no final do dia, junto com os Irmãos que os acompanham.

Outra característica é que nessas jornadas participam moças e rapazes com inquietude vocacional. Pelos depoimentos dos jovens que participam nesse tipo de encontros, pode notar que eles gostam da experiência, porque lhes ajuda a descobrir outros valores e um sentido diferente para suas vidas. E assim começa o despertar vocacional, embora a opção por uma vocação específica somente ocorra no final de dois ou três anos de acompanhamento. Como também nos centros maiores do Brasil, são poucos os jovens que optam pela vida religiosa ou sacerdotal. Mas a formação que recebem nessas jornadas lhes fornece boas ferramentas para seu futuro vocacional e profissional.

2ª Jornada Vocacional no Colégio e Paróquia S. Gregório



ROSTO JOVEM: UMA POSTURA MISSIONÁRIA

Taylon de Amorim Torres – Postulante do 3º ano – Comunidade La Salle – Sapucaia do Sul/RS
Colaboração – Ir. José Heber – Comunidade La Salle – Canoas/RS

“A juventude é vida que está começando a ser, com autonomia... A juventude não está feita: ela está-se fazendo” (Pe. Hilário Dick)

O Projeto Rosto Jovem, em sua segunda edição, realizada em janeiro, foi direcionado à expressiva juventude da Comunidade Nossa Senhora Imaculada Conceição, localizada no distrito de Barão do Trombaí, na cidade de Cândido Mendes/MA.

Nesta ação mediadora junto à juventude, expressamos ciência de que é também nossa missão, enquanto Formandos Lassalistas, promover e proclamar a Boa Nova de Jesus Cristo por meio do serviço, do diálogo, do anúncio e do testemunho direcionado, de modo especial, à juventude!

Com mais essa edição em terras maranhenses, Rosto Jovem objetivou apoiar a juventude da localidade atendida quanto à construção de seu Projeto de Vida. Ao refletir sobre a vida os jovens foram desafiados a se escutarem quanto às variadas perspectivas vocacionais. Nesse sentido, Rosto Jovem se expressa como um instrumento que propicia o despertar vocacional.

Ao ajudar a juventude a refletir sobre sua vocação intenciona-se despertar para novas vocações, sendo a mais importante a que leva a cooperar com a comunidade, expressando, assim, testemunho de comunhão com Cristo na vivência comunitária da fé.

O Projeto Rosto Jovem marca quanto ao que o rege: gestos concretos de solidariedade expressados no serviço, na relação de confiança obtida por meio do



diálogo, no voluntariado, na doação, na fé e na comunhão fraterna.

Essas dimensões de fé, gratuidade e serviço são expressões que buscam ser testemunhadas pelos proponentes de mais essa edição: os Postulantes lassalistas do Norte brasileiro, em formação em outras regiões do país; os Irmãos residentes nas regiões Norte/Nordeste, e o Pároco da Comunidade Católica local, juntos aos leigos e a outros Religiosos Consagrados.

As atividades desenvolvidas foram as seguintes: oficinas, palestras, celebração eucarística, noite cultural e confraternização. Nas oficinas foram abordados temas relacionados à realidade local, o Carisma Lassalista, perfis das juventudes, teatros e a Campanha da Fraternidade de 2015.

Nas palestras dialogou-se sobre a dimensão vocacional na vida religiosa, laical, presbiteral, matrimonial. Também aconteceu uma noite cultural como momento de integração e confraternização com as juventudes das comunidades presentes.

Agradecemos a Paróquia Nossa Senhora da Conceição, de Cândido Mendes, e a Comunidade Nossa Senhora Imaculada Conceição, de Barão de Tromaí, que acolheram o Projeto Rosto Jovem 2015. Enquanto Formandos Lassalistas, agradecemos a Província La Salle Brasil-Chile pelo incentivo.

Viva Jesus em nossos corações.

Para sempre!

Comunidade de Cândido Mendes/MA é beneficiada pelo projeto



VISITA ÀS FAMÍLIAS DOS POSTULANTES DO SEGUNDO ANO DA REGIÃO SUL

Alexandre Henrique Vieira, Cleiton Luiz Kerber e William Kist Santana
Postulado La Salle 3º ano – Comunidade La Salle – Sapaucaia do Sul/RS

Atendendo às propostas da etapa do Postulado II, em maio de 2014, Postulantes do segundo ano, juntamente com os Irmãos Ângelo E. Leubet e Valdir L. da Silva, visitaram as famílias dos Formandos provenientes dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Tendo em vista a impossibilidade de visitar os familiares dos Formandos das regiões Norte e Nordeste, foi-lhes solicitada uma partilha sobre suas famílias e seus respectivos locais de origem.

A jornada teve início no dia 18 de maio, ocasião em que o grupo partiu rumo à cidade de Santo Cristo/RS, para visita aos familiares do Postulante Fábio Kolling. Lá almoçaram e realizaram um momento de espiritualidade. Após a oração, reservou-se um momento para os pais partilharem como havia sido a vida do filho antes de entrar na Congregação dos Irmãos das Escolas Cristãs.

No final da tarde, o grupo se dirigiu para a casa dos pais do Postulante William K. Santana, que também residem naquela cidade. Para surpresa do grupo, no final do jantar realizou-se uma festa em comemoração ao aniversário de

William, com direito a uma telemensagem para homenageá-lo. Encerrou-se a visita com um momento de espiritualidade e a entrega de uma pequena lembrança à família: uma foto do grupo.

Em seguida dirigiram-se à comunidade dos Irmãos na cidade de Cerro Largo/RS, onde passaram a noite. No dia 19 de junho, logo após o café, seguiram rumo à cidade de Campina das Missões/RS, onde residem os familiares do Ir. Angelo E. Leubet que acolheram o grupo para um momento de confraternização.

No dia 20 de junho, o grupo seguiu viagem para a cidade de Bandeirante/SC, onde visitaram os familiares do postulante Cleiton L. Kerber. Lá almoçaram e realizaram junto com a família um momento de espiritualidade, seguido de diálogo com os pais do Formando acerca de sua história de vida e da forma como havia conhecido os Irmãos. À noite, hospedaram-se na residência dos Irmãos, em São Miguel do Oeste/SC, onde foram recepcionados pelo Ir. Plácio Bohn que lhes apresentou o Colégio La Salle Peperi.



Dia 21 de junho foi a vez de visitar os familiares do Postulante Alexandre H. Vieira. Como nas demais famílias, houve um momento de oração, seguido de partilha sobre a história de vida do Formando. Por fim, todos retornaram à Comunidade La Salle Niterói, no dia 22, certos de que haviam fortalecido seus laços de amizade e de relacionamento interpessoal.

Como já foi dito, visita às famílias dos Formados é uma proposta da etapa do Postulado II, que tem como objetivo

apresentar aos Postulantes a realidade de onde provém cada um dos integrantes do grupo. Estamos certos de que, além de um momento de intensa alegria, a viagem proporcionou conhecer aspectos importantes da família, fato que nos ajudará no relacionamento e convívio diário na casa de formação.

“Toda a mudança na qualidade de vida de uma pessoa resulta de uma mudança em sua visão da realidade” (John Powell)

VOCÊ CONHECE O CALENDÁRIO LITÚRGICO?

O Calendário Litúrgico da Igreja Católica foi pensado para cobrir todo o ano litúrgico cristão. Elaborado a partir de várias passagens bíblicas, considera as duas principais celebrações cristãs: o

Natal e a Páscoa. Para cada período do ano, há uma cor diferente que identifica de maneira direta o momento que está sendo vivenciado.

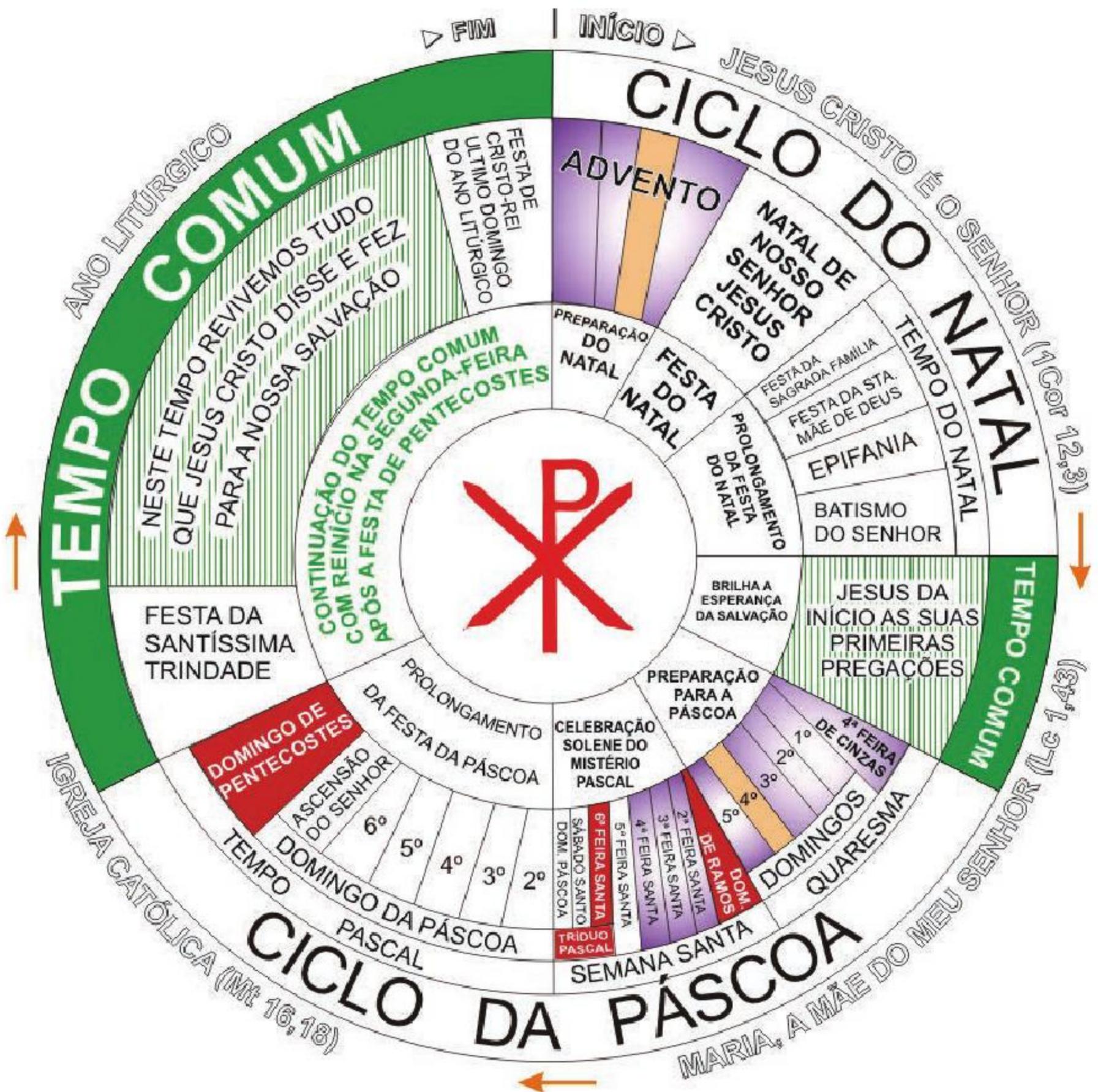


Foto: Divulgação.

DINÂMICAS DE GRUPO

Ir. Silésio Luiz Follmann – Diretor da Comunidade e Postulado La Salle de Ananindeua/PA

Falar em “dinâmica de grupo” remete-nos a um trabalho específico de interação entre o individual e o coletivo. Vem a ser um dispor-se ao novo, com a intenção de aprender a lidar consigo e com as diferenças.

Tem como objetivos estudar e aprofundar elementos teóricos relacionados ao funcionamento de um grupo; medir as estruturas de poder, liderança e comunicação dos seus integrantes; desenvolver a capacidade de respeitar as diferenças individuais e a diversidade cultural; compreender os processos herdados da realidade familiar que intervêm nos relacionamentos atuais; assumir-se como pessoa significativa na

vida e na missão. Na formação para a Vida Religiosa, que é o nosso caso, cada grupo, a partir da união das pessoas de uma mesma etapa, constrói um modelo de vivência.

Em uma sequência de objetivos e metas, cada qual é desafiado a se conhecer, conhecer os demais e trabalhar para aprimorar-se e dar o melhor de si para o bem comum. Para isso, usam-se meios diversificados, dentre os quais as dinâmicas de grupo.

É fundamental para cada membro dar-se conta dos processos e dinamismos que envolvem a vida em comum. Pe. Jaldemir fala que os desajustes e os enfrentamentos



são reais, isto é, não são “invencionices”: a impaciência, o desconhecimento da cultura, a desconfiança, a suspeita, as críticas... (cf. VITÓRIO, J., p. 43) são assuntos para desenvolver nas Dinâmicas de Grupo, pois nem sempre são conhecidos e reconhecidos pelos seus integrantes.

A palavra “dynamis” vem do grego e significa força, energia, ação. Despertar e dar-se conta do “motor” que move um grupo é uma arte, pois precisa considerar a história pessoal de cada integrante do grupo. Ela soma com o grau de gratuidade de cada membro e com a gratidão por pertencer ao grupo. Ir. José Cervantes diz que “a gratuidade nos dá profundidade, qualidade humana e evangélica” (HERNÁNDEZ, J.C., p. 53).

Para tanto, a utilização de textos sagrados e outros como fonte de inspiração é instrumento poderoso de confronto e transformação da realidade individual e grupal, à luz da Palavra de Deus. Cristo foi “dom gratuito” de Deus para a humanidade; é modelo para a convivência fraterna.

Na formação dos Irmãos, a ênfase está no “processo humano, cristão e religioso lassalista”. Em todas as etapas, almeja-se “crescimento integral e permanente”, zelando-se pelo “qualitativo”.

“A estrutura de formação inclui o ser, o conviver e o agir” (Cf. PF, p. 16-17). Nas Dinâmicas de Grupo tudo isso se

transforma em vivido e partilhado de maneira que cada membro se torne apto a assumir a vida em comum com alegria e singeleza de coração, sendo ajudado pelos demais.



A palavra “dynamis” vem do grego

Referências Bibliográficas

VITÓRIO, Jaldemir. A pedagogia na formação – Reflexões para formadores na vida religiosa. 1ª edição – São Paulo: Paulinas, 2008. (Coleção carisma e missão)

HERNÁNDEZ, José Cervantes - fsc. Tochar os corações – Educar a partir do amor. 1ª edição- Porto Alegre: Rede La Salle, 2010.

PLANO DE FORMAÇÃO DOS IRMÃOS. Província La Salle Brasil-Chile, Dezembro de 2013.

ENCONTRO DEBATE A EVANGELIZAÇÃO NA ERA DA TECNOLOGIA

Gabriela Boni – Analista de Comunicação e Marketing

A Província La Salle Brasil-Chile esteve representada no 4º Encontro Nacional da Pastoral da Comunicação (PASCOM) e no 2º Seminário Nacional de Jovens Comunicadores, organizados pelas Comissões Episcopais para a Comunicação e Juventude da CNBB. O evento, que aconteceu em Aparecida/SP, em julho de 2014, reuniu comunicadores, religiosos e demais profissionais que aliam em seu trabalho evangelização e comunicação.

A temática central propiciou reflexões sobre os desafios de comunicar o Evangelho no contexto digital e sobre como promover a cultura do encontro, conforme sinalizou Papa Francisco no Dia Mundial das Comunicações.

Cerca de 900 pessoas acompanharam as palestras, videoconferências, oficinas e celebrações eucarísticas que contaram com o Padre Antonio Spadaro, diretor da Revista Civiltà Cattolica, do Vaticano; Dom Claudio Maria Celli, presidente do Pontifício Conselho para as Comunicações Sociais; Daniel Cabaña, da RIIAL – Rede de Informática da Igreja na América Latina, entre outros participantes.

Em sua palestra que marcou a abertura do evento, Pe. Antonio Spadaro falou sobre oferecer o testemunho da fé nas realidades físicas e virtuais. “Graças às novas tecnologias, vivemos o desafio da mística de viver junto, de nos encontrarmos. Para tanto, devemos colocar o Evangelho em conexão com as pessoas”, disse.

Em demais palestras e debates do encontro, foram abordadas as mudanças socioculturais provocadas pelas tecnologias digitais, exemplos de iniciativas que aproximam leigos dos trabalhos da Igreja e das PASCOM, além da cyberteologia.

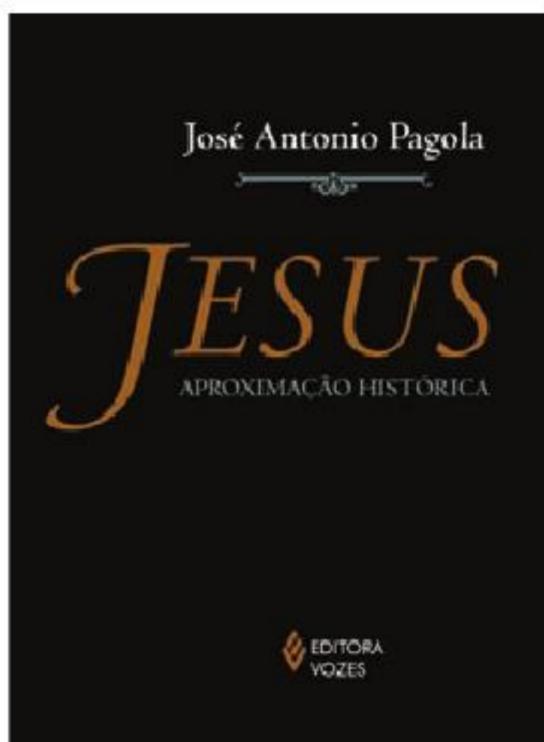


SUGESTÕES CULTURAIS

A Revista Vem e Segue-Me apresenta algumas dicas culturais para você curtir e aprofundar conhecimentos! Confira:

Trajetoira de Jesus

O livro **Jesus: aproximação histórica**, de José Antonio Pagola, destaca-se por sua linguagem simples e acessível a todas as pessoas que desejam conhecer melhor Jesus de Nazaré. Por meio da forma narrativa, o autor busca tornar conhecida a pessoa e a mensagem de Jesus não apenas para um mero conhecimento intelectual, mas também, e de forma especial, para um conhecimento amoroso.



Igreja e Comunicação

Inspirado na prática e na vivência da comunicação da Igreja no Brasil, o **Diretório de Comunicação**, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, destina-se aos responsáveis pela formulação e pela condução das práticas de comunicação nos diferentes setores da vida eclesial e nas relações da Igreja com a sociedade. Tem como principal objetivo motivar a Igreja a uma reflexão sobre a natureza e a importância da comunicação para a vida entre seus membros, nos processos de evangelização e no diálogo com a sociedade.



Diversidade Brasileira

Na página da internet é possível conferir sugestões de passeios em todos os estados brasileiros. O site oferece um guia de museus e outros espaços culturais.

<http://revistaescola.abril.com.br/>



RELAÇÃO DOS ANIMADORES VOCACIONAIS DA PROVÍNCIA LA SALLE BRASIL-CHILE

Oração Vocacional

Ó Deus, que escolheste
São João Batista de La Salle
para a educação cristã dos jovens,
suscitai na vossa Igreja educadores
que se consagrem inteiramente
à formação humana
e cristã da juventude.

Dai-nos mais sacerdotes,
religiosos e religiosas para comunicar a fé,
a esperança e o amor no mundo de hoje.

Concedei-nos despertar
para o serviço na comunidade
e crescer na busca do Senhor.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo,
vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Amém.

É ao Animador Vocacional que o jovem deve expressar seu desejo de conhecer mais a vida de Irmão Lassalista!

DISTRITO FEDERAL



Ir. Tiago Augusto Knapp

Distrito Federal/DF e
Goiás/GO

tiago.knapp@lasalle.org.br

REGIÃO SUDESTE



Ir. Fabrício Heinzmann

São Paulo/SP

fabricio.heinzmann@lasalle.org.br



Ir. Vicente Fialho

São Carlos/SP

vicente.fialho@lasalle.org.br



**Ir. Walysson S. Guimarães
Silva**

Rio de Janeiro/RJ

walysson.silva@lasalle.org.br

REGIÃO SUL



Ir. Acássio Ribeiro
Oeste de Santa Catarina
acassio.ribeiro@lasalle.org.br



Ir. Leandro Oberger
Caxias do Sul/RS
leandro.oberger@lasalle.org.br



Ir. André Luís Müller
Diocese de Toledo e Região
andre.muller@lasalle.org.br



Ir. Marcos Antonio dos Santos
Porto Alegre/RS
marcos.santos@lasalle.org.br



Ir. Cláudio André Dierings
Caxias do Sul/RS
claudio.dierings@lasalle.org.br



Ir. Sebastião Lopes
Canoas e Grande Porto Alegre/RS
sebastiao.lopes@lasalle.org.br



Ir. Éder Polido
Coordenador da Pastoral
Vocacional da Província
eder.polido@lasalle.org.br



Irmãs Guadalupanas de La Salle
Curitiba/PR
iranacaudia@yahoo.com.br



Ir. Elisandro Paulo Kaiser
Região das Missões/RS
elisandro.kaiser@lasalle.org.br



Ir. José Roberto de Oliveira
Comunidade La Salle Pelotas/RS
jose.oliveira@lasalle.org.br

NORTE/NORDESTE



Ir. Cláudio Pereira da Silva
Arquidiocese de Belém e
Diocese de Castanhal/PA
claudio.silva@lasalle.org.br



Ir. Dedson Guimarães
Prelazia do Xingu e Diocese
de Marabá/PA
dedson.guimaraes@lasalle.org.br



**Ir. Heider dos Santos Lopes
Costa**
Dioceses de Zé Doca e
Viana – Maranhão/MA
heider.costa@lasalle.org.br



Ir. Joneílton José Araújo
Prelazia do Xingu e Diocese de
Marabá/PA
joneilton.araujo@lasalle.org.br



Ir. Miguel Teixeira de Freitas
Dioceses de Zé Doca e Viana –
Maranhão/MA
miguel.freitas@lasalle.org.br

CHILE/CL



**Hno. André Luis Dellabeta
Foralosso**
Talca/CL
andre.foralosso@lasalle.org.br



Hno. Edenilson Tatsch
Temuco/CL
edenilson.tatsch@lasalle.org.br



Hno. Junior Schnorrenberger
Santiago/CL
junior.schnorrenberger@lasalle.org.br



**Hno. Nicolás Antonio
Herrera Herrera**
Santiago/CL
herreran1989@gmail.com

MOÇAMBIQUE – ÁFRICA



Ir. Nelson Rabuske
Beira e Região
nrabuske@me.com

Oração da Campanha da Fraternidade 2015

(Tema - "Fraternidade: Igreja e Sociedade")

*Ó Pai, alegria e esperança de vosso povo,
vós conduzis a Igreja, servidora da vida,
nos caminhos da história.*

*A exemplo de Jesus Cristo e ouvindo sua palavra
que chama à conversão,
seja vossa Igreja testemunha viva de fraternidade
e de liberdade, de justiça e de paz.
Enviai o vosso Espírito da Verdade
para que a sociedade se abra
à aurora de um mundo justo e solidário,
sinal do Reino que há de vir.
Por Cristo Senhor nosso.*

Amém!





Irmãos de La Salle: Um caminho para você!



Há mais de 330 anos
São João Batista de La Salle
dedicou sua vida à transformação
do mundo através da educação
e do Evangelho.



Sua missão está viva
em mais de 80 países e
em todos os continentes.



Você aceita este desafio?
Podemos caminhar juntos!



A exemplo de Jesus Cristo,
buscam a construção do Reino
de Deus por meio da educação.



Os Irmãos de La Salle são homens
consagrados que dedicam suas vidas à missão
de São João Batista de La Salle.



Atuam em escolas, universidades,
centros assistenciais e na vida da Igreja.



irmaosdelasalle.org.br



vocacional@lasalle.org.br



(51) 3358.3600



PastoralVocacionalLassalista

La Salle
Irmãos De La Salle